

Satisfação no trabalho e qualidade de vida de professores universitários brasileiros: revisão integrativa

Job satisfaction and quality of life of brazilian university professors: integrative review

Satisfacción y calidad de vida en el trabajo de profesores universitarios brasileños: revisión integrativa

Elen Villegas Campos¹

Alexandra Maria Almeida Carvalho²

Albert Schiaveto de Souza³

¹ Mestranda em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Especialista em Enfermagem do Trabalho e em Gestão no Trabalho e Educação em Saúde. Formada em Enfermagem na UFMS. E-mail: elenvillegas@hotmail.com, Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-6751-0131>

² Doutora em Biosystems Eng. and Environmental Science, The University of Tennessee. Mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Professora adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e coordenadora do Programa de Pós-Graduação Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste. Atualmente desenvolve projetos em saúde ambiental, saúde do trabalhador e avaliação de serviços de saúde. E-mail: profalexandraufms@gmail.com, Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-7868-3214>

³ Pós-doutor pela University of Oxford, UK. Doutor e mestre em Ciências (Fisiologia) pela Universidade de São Paulo (USP), campus Ribeirão Preto. Graduado em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professor associado, ao nível de graduação, orientador credenciado no Programas de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste e em Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Colaborador no Programa de Mestrado em Farmácia da UFMS e Mestrado em Biotecnologia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), em convênio com a UFMS. Diretor do Instituto de Biociências da UFMS. Avaliador do INEP/MEC para o curso de Fisioterapia. E-mail: albertss@hotmail.com, Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-0017-672X>

Resumo: A satisfação no trabalho e a qualidade de vida determinam a condição de saúde dos professores universitários e interferem no processo de ensino- aprendizagem. Objetivo: Avaliar a satisfação no trabalho e a qualidade de vida de professores universitários de instituições no Brasil. Método: Revisão integrativa de artigos publicados entre janeiro de 2008 e janeiro de 2018. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados: Directory of Open Access Journals, SciELO, LILACS, PubMed, e Academic One File. Para busca no inglês, foram utilizados descritores exatos do Medical Subjects Headings (MeSH): “quality of life”, “job satisfaction”, “faculty” e “Brazil” e em português, os Descritores em Ciências de Saúde (DeCS): “qualidade de vida” “docentes”, “universidades”, e o sinônimo “satisfação no trabalho”. Resultados: Os docentes, em sua maioria, estão satisfeitos com o trabalho que realizam, assim como apresentam uma qualidade de vida satisfatória.

Palavras-chave: docentes; qualidade de vida; satisfação; trabalho; universidades.

Abstract: Job satisfaction and quality of life determine the health condition of university professors and interfere in the teaching- learning process. Objective: evaluate the quality of life and job satisfaction of university professors of institutions in Brazil. Method: Integrative review of papers published between January 2008 and January 2018. The data collection was made in the data bases: Directory of Open Access Journals, SciELO, Lilacs, PubMed, and Academic One File. For English search, the following exact descriptors of Medical Subjects Headings (MeSH) were used: “Quality of Life”, “Job Satisfaction”, “Faculty” and “Brazil” and in Portuguese, Descriptors in Health Sciences (DeCS) were used: “qualidade de vida” “docentes”, “universidades”, and the synonym “satisfação no trabalho”. Results: the professors, mostly, are satisfied with the work they do, and have a satisfactory quality of life.

Keywords: teachers; quality of life; satisfaction; work; universities.

Resumen: La satisfacción em el trabajo y lacialidad de vida determinan La condición de salud de los profesores universitarios y interfiere em el proceso de ensino- aprendizaje. Objetivo: evaluar la calidad de vida y La satisfacción em el trabajo de profesores universitarios de instituciones en Brasil. Método: Revisión integrativa de artículos publicados entre enero de 2008 y enero de 2018. La recolección de datos fue em lãs bases de datos: Directory of Open Access Journals, SciELO, Lilacs, PubMed, y Academic One File. Para La búsqueda em inglés, se utilizaron descriptores exactos de Medical Subjects headings (MeSH): “quality of life”, “job satisfaction”, “faculty” y “Brazil” y portugués, los descriptores- Descritores em Ciências de Saúde (DeCS): “qualidade de vida” “docentes”, “universidades”, y el sinónimo “satisfação no trabalho”. Resultados: Los maestros, em su mayoría, están satisfechos com el trabajo que realizan, así como presentan una calidad de vida satisfactoria.

Palabras clave: maestros; calidad de vida; satisfacción; trabajo; universidades.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Censo da Educação Superior 2017, havia no Brasil 2.448 instituições de Ensino Superior, com 214.608 docentes (ativos e afastados). A carreira de professor universitário é exercida por profissionais de diversas formações. No seu cotidiano, o professor prepara e ministra aulas, avalia seus alunos por meio de atividades práticas e teóricas. Nas universidades, pode atuar na graduação e na pós graduação, onde também realiza pesquisas científicas, projetos, que geram dissertações, teses e artigos científicos. Alguns exercem atividades de extensão universitária por meio das quais levam conhecimento e assistência à comunidade.

Todo ambiente de trabalho é palco de alegrias e tristezas. O trabalho ocupa a maior parte do tempo das pessoas. A profissão docente é caracterizada por um desgaste mental e intelectual, que vai além da ministração de aulas, uma vez que inclui o planejamento de atividades, correção de produções de alunos, atualização profissional, produção científica, entre outros. Essas atividades, muitas vezes, são realizadas fora do horário e do ambiente universitário. O docente leva trabalho para realizar em casa, em horários que deveria utilizar para descansar, como noites, finais de semana e feriados, sacrificando seu convívio familiar e social, o que prejudica a qualidade de vida desses trabalhadores.

A satisfação com o trabalho docente está relacionada principalmente à realização pessoal pela escolha da profissão. Porém o docente pode se sentir insatisfeito devido a alguns fatores, entre eles, a sobrecarga no trabalho, relações interpessoais entre seus pares e alunos, infraestrutura precária, falta de reconhecimento profissional, dificuldades financeiras para realização de pesquisas, exigências para produção científica (publicar ou padecer), entre outros.

A qualidade de vida está diretamente ligada à satisfação com o trabalho. A organização Mundial da Saúde 2015 definiu a qualidade de vida como sendo a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Envolve o bem-estar espiritual, físico, mental, psicológico e emocional, além de relacionamentos

sociais, como família e amigos e, também, saúde, educação, habitação, saneamento básico e outras circunstâncias da vida.

Diante disso, este estudo objetivou analisar estudos científicos que avaliaram a satisfação no trabalho e a qualidade de vida de professores universitários brasileiros através de uma revisão integrativa.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A revisão integrativa é um método de revisão específica que sintetiza estudos já publicados sobre um tema específico a fim de favorecer um entendimento maior sobre determinado assunto. Esta revisão integrativa utilizou as cinco etapas propostas por Whitemore e Knafl (2005), identificadas na Figura 1.

Figura 1 – Etapas de uma revisão integrativa segundo Whitemore e Knafl (2005)



Fonte: elaborada pelos autores.

Etapa 1 – Identificação do problema

O problema foi identificado por variáveis de interesse da questão norteadora “Como está a satisfação no trabalho e a qualidade de vida do professor universitário de instituições no Brasil?”.

Etapa 2 – Busca na literatura

A busca na literatura foi realizada através de descritores exatos do Medical Subjects Headings (MeSH), no inglês, sendo utilizados “Quality of Life”, “Job Satisfaction”, “Faculty” e “Brazil” e similarmente, no português, os Descritores exatos em Ciências de Saúde (DeCS): “qualidade de vida”, “Docentes”, “Universidades”, e o sinônimo “satisfação no trabalho”. A busca dos estudos deram-se através das combinações entre os descritores utilizando os operadores booleanos AND e OR.

As bases de dados utilizadas foram as de maior significância para a temática, sendo: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Eletronic Library Online (SciELO), Directory of Open Access Journals (DOAJ), PubMed e Academic One File.

A busca nas bases SciElo e DOAJ se deu pelos termos: “qualidade de vida AND docentes” e “satisfação no trabalho AND docentes”; na Lilacs e Academic One File “qualidade de vida AND docentes AND universidades” e “satisfação no trabalho AND docentes AND universidades”; na PubMed “quality of life AND faculty AND Brazil” e “job satisfaction AND Faculty AND Brazil”.

Foram incluídos artigos, com texto completo disponível em meio online, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre janeiro de 2008 a janeiro de 2018. Foram excluídos os estudos publicados fora do período estipulado e os escritos em outras línguas que não inglês, português e espanhol, assim como os estudos que não responderam à questão norteadora.

Foi realizada leitura criteriosa do título, resumo e palavras-chave dos artigos encontrados utilizando os critérios de inclusão e exclusão para pré-seleção dos estudos. Os trabalhos que preencheram os critérios foram lidos na íntegra, e destes, os que respondiam à questão norteadora compuseram a amostra final deste estudo.

Etapa 3 – Avaliação dos dados

Para esta etapa, utilizou-se um instrumento de coleta de dados formulado pelos autores, contendo as seguintes variáveis: base de dados, autores, título, periódico, ano de publicação, tipo de estudo, tipo de instituição de ensino no qual o estudo foi realizado, objetivos e principais resultados.

Etapa 4 – Análise dos dados

Esta etapa resultou nas seguintes categorizações: Caracterização da amostra; Avaliação dos artigos; qualidade de vida- Fatores determinantes; Idade, tempo de serviço e relações familiares e sociais; Aspectos do sono e descanso; Diferenças entre gêneros; Diferenças entre titulações e vínculos de trabalho; Fatores de satisfação no trabalho; Fatores de insatisfação no trabalho e instituições privadas comparadas com as públicas.

Etapa 5 – Apresentação dos resultados

O resultado desta etapa foi a elaboração deste artigo, que apresenta, de forma clara e concreta, a revisão integrativa, colocando todas as etapas elaboradas, resultados e conclusões.

3 RESULTADOS

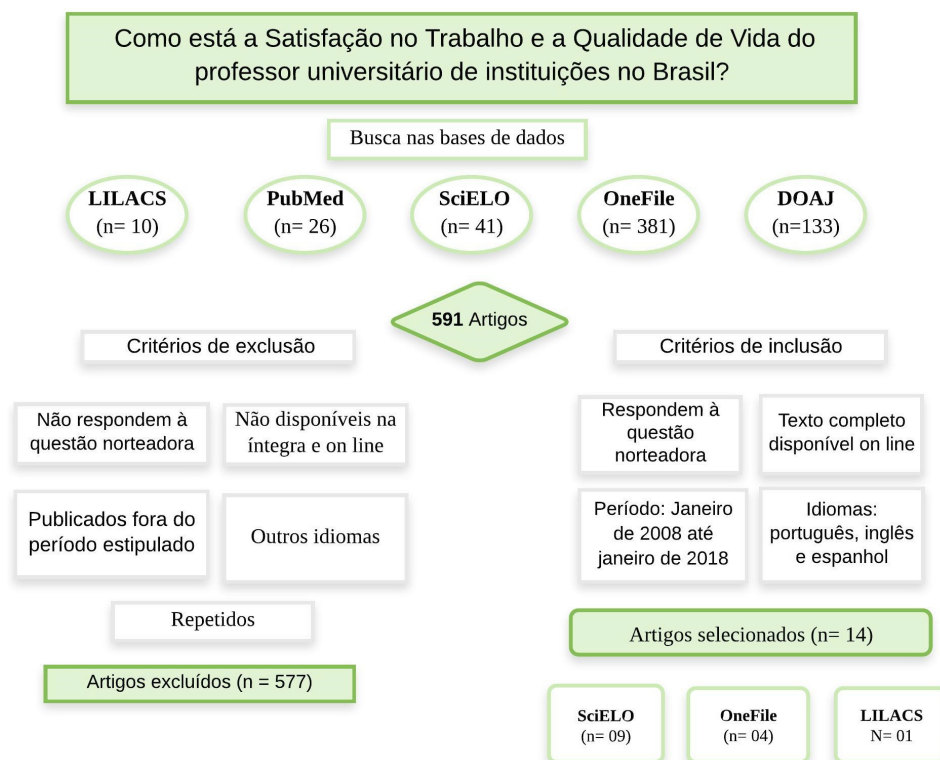
3.1 Caracterização da amostra

A busca nas bases de dados pesquisadas resultou em 591 artigos. Após aplicação dos filtros nas bases de dados, critérios de inclusão e exclusão, leitura dos títulos, resumos, palavras-chaves, selecionaram-se 42 artigos que foram lidos na íntegra, sendo excluídos 28 artigos (oito repetidos e 20 que não abordavam a temática deste estudo), resultando em uma amostra final de 14 artigos.

Ao realizar as buscas nas bases de dados com os descritores e os conectores booleanos, obtiveram-se 591 artigos, sendo: LILACS (10 artigos), PubMed (26 artigos), SciELO (41 artigos), DOAJ (133 artigos), Academic One File (381 artigos). As bases de dados DOAJ e One File apresentaram maior número de artigos correspondentes ao interesse deste estudo. As

bases de dados DOAJ e SciELO obtiveram os artigos repetidos em 100% da amostra. A PubMed não resultou trabalho na amostra final, esse fato se deu no momento da inclusão do termo “Brasil” na busca, o que limitou a busca a estudos brasileiros. A Figura 2 ilustra o fluxograma de seleção dos artigos desta revisão integrativa.

Figura 2 – Fluxograma da etapa da seleção dos artigos que compõem a amostra



Fonte: elaborada pelos autores (2018).

Dos 14 artigos da amostra, 57% (n=8) dos artigos abordaram o tema qualidade de vida entre os docentes, 28% (n=4) abordaram a satisfação no trabalho, e 15% (n=2) abordaram a Organização do trabalho docente e o bem-estar subjetivo dos docentes, temas que contribuem para a temática de interesse.

Dos oito estudos que abordaram qualidade de vida, 60% (n=5) utilizaram o instrumento proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para avaliação da qualidade de vida, denominado World Health of Quality of Life- Bref (Whoqol- bref), que avalia os seguintes domínios: físico (dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou tratamento e capacidade para o trabalho); psicológico (sentimentos positivos e negativos, memória, autoestima em geral e espiritualidade); relações sociais (relações pessoais, suporte e apoio); meio ambiente (ambiente em geral, segurança, transporte, recursos financeiros, condições físicas do ambiente).

Mais de 70% (10 artigos) estudaram docentes de instituições públicas (estaduais, federais e comunitárias), e aproximadamente 20% (3 artigos) compararam instituições privadas com públicas. Quanto à área de atuação docente, os estudados foram em sua maioria da área da saúde (45%; n=6), seguido de artigos que estudaram docentes de diversas áreas (35%; n=5), e um artigo para cada área: administração, contabilidade, humanas e engenharia.

3.2 Avaliação dos artigos

Os 14 artigos que compuseram esta revisão integrativa foram avaliados segundo as variáveis: base de dados; autor, título; periódico e ano; tipo de estudo e instituição de ensino; objetivos e principais resultados. Essa análise está descrita na Figura 3.

Figura 3 – Avaliação dos artigos segundo variáveis selecionadas

BASE	Autor, título do artigo	Período e ano	Tip o de estudo e instituição de ensino	Objetivos	Principais resultados
SCIELO	TRALDI, M. T. F.; DEMO, G. Comprometimento, bem-estar e satisfação dos professores de administradores de uma universidade federal.	Revista Eletrônica Administração, 2012.	- Estudo quantitativo transversal; - Universidade Federal.	Avaliar a influência do Comprometimento organizacional dos professores do curso de Administração em seu bem-estar e satisfação.	- Quanto mais o professor possui compromisso afetivo com o trabalho, maior é a percepção de humores positivos no ambiente de trabalho; - Os professores apresentam bons níveis de realização no trabalho.
SCIELO	MARQUEZE, E. C.; MORENO, C. R. C. Satisfação no trabalho e capacidade para o trabalho entre docentes universitários.	Psicologia em Estudo, 2009.	- Estudo quantitativo transversal; - Universidade não definida do Extremo Sul Catarinense.	Verificar a correlação entre satisfação no trabalho e capacidade para o trabalho de docentes universitários da área da saúde e outras áreas.	- Os docentes estão satisfeitos com o trabalho e ambiente em que estão inseridos; - A satisfação no trabalho e o índice de capacidade para o trabalho encontraram-se significativamente correlacionados.
SCIELO	SOUTO et al. Fatores associados à qualidade de vida de docentes da área da saúde.	Revista Brasileira de Educação Médica, 2016.	- Estudo quantitativo transversal; - Universidade pública no Estado de Minas Gerais, Brasil.	Descrever a qualidade de vida dos docentes dos cursos de graduação da área de ciências biológicas e da saúde.	- Docentes apresentaram qualidade de vida boa nos domínios psicológico, relações sociais e meio ambiente, e regular no domínio físico.

BASE	Autor, título do artigo	Periódico e ano	Tipo de estudo e instituição de ensino	Objetivos	Principais resultados
SCIELO	OLIVEIRA et al. Género e qualidade de vida percebida –estudo com professores da área de saúde.	Ciência & Saúde Coletiva, 2012.	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo qualitativo descritivo; - Duas instituições de ensino superior, uma particular e outra pública, da cidade de Vitória, ES. 	Avaliar as condições de trabalho sobre a saúde e qualidade de vida percebida de mulheres docentes do ensino superior na área de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - O trabalho executado pelas professoras da área de saúde contribui para o desenvolvimento do processo de adoecimento com influência sobre a sua vida familiar, amorosa, social, ambiental e profissional, com perda da qualidade de vida
SCIELO	SILVÉRIO et al. O ensino na área de saúde e sua repercussão na qualidade de vida docente .	Revista Brasileira de Educação Médica, 2010.	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo qualitativo; - Universidade comunitária (sem fins lucrativos.) em Santa Catarina, SC, Brasil 	Conhecer a repercussão do processo de ensino- aprendizagem na qualidade de vida e saúde de docentes de cursos de graduação da área de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - O processo de ensino- aprendizagem limita a qualidade de vida dos docentes através de fatores como problemas da instituição, interação com gestores, condições de trabalho e remuneração .
SCIELO	KOETZ, L.; REMPEL, C.; PÉRICO, E. Qualidade de vida de professores de Instituições de Ensino Superior Comunitárias do Rio Grande do Sul.	Ciência & Saúde Coletiva, 2013.	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo qualitativo e de corte transversal; - Instituições de ensino superior comunitárias do Rio Grande do Sul (Brasil). 	Identificar a qualidade de vida de docentes (todas as áreas) quanto aos domínios físico, psicológico, social e ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> - O índice de qualidade de vida dos docentes foi enquadrado como bom em todos os domínios analisados e sem diferença estatística significativa entre eles.

BASE	Autor, título do artigo	Periódico e ano	Tip o de estudo e instituição de ensino	Objetivos	Principais resultados
SCIELO	CONCEIÇÃO et al. Qualidade de vida do enfermeiro no trabalho docente: estudo com o WHOQOL-BREF.	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2012.	- Estudo quantitativo transversal; - Universidade federal estadual e particular do Ceara - Região nordeste – Brasil.	Verificar e comparar a Qualidade de vida do enfermeiro docente de uma instituição federal, estadual e privada	- A qualidade de vida dos enfermeiros docentes foi considerada boa pelos três grupos.
SCIELO	OLIVEIRA FILHO, A.; NETTO-OLIVEIRA, E. R N.; OLIVEIRA, A. A. B. Qualidade de vida e fatores de risco de professores universitários.	Revista da Educação Física/UEM, 2012.	- Estudo quantitativo transversal; - Instituição de ensino superior pública (FURG) do Sul do Brasil.	Analisar a percepção de qualidade de vida e saúde e fatores de risco de professores de diversas áreas.	- A maioria dos professores demonstrou percepção positiva sobre sua qualidade de vida e saúde.
SCIELO	AMARO, J. M. R S.; DUMITH, S. C. Sono-lência diurna excessiva e qualidade de vida relacionada a saúde dos professores universitários.	O Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 2018 .	- Estudo quantitativo transversal; - Universidade Federal do Rio Grande .	Analisar a influência da sonolência diurna excessiva na qualidade de vida dos docentes de diversas áreas.	- Foram encontradas associações estatisticamente significativas para sonolência diurna excessiva com menor escore de qualidade de vida em todos os domínios investigados.

BASE	Autor, título do artigo	Periódico e ano	Tipo de estudo e instituição de ensino	Objetivos	Principais resultados
LILACS	CARDOSO, C. G. L. V.; COSTA, N. M. S. C. Fatores de satisfação e insatisfação profissional de docentes de nutrição.	Ciência & Saúde Coletiva, 2016.	- Estudo qualitativo; - Instituição federal de ensino superior da cidade de Goiânia, GO, Brasil.	Conhecer a satisfação profissional de professores de nutrição, identificando os fatores que geram satisfação e insatisfação e os sentimentos visualizados ao final da carreira	<ul style="list-style-type: none"> - A maioria dos docentes demonstraram-se satisfeitos com a profissão; - Os pesquisados manifestaram atitude positiva sem desejo de abandonar a carreira.
OneFile	GOMES et al. Qualidade de vida e trabalho em docentes da saúde de uma instituição de ensino superior.	Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, 2017.	- Estudo qualitativo; - Instituição de Ensino Superior pública na região Centro-Oeste/ Rio Verde.	- Avaliar a Qualidade de Vida e a Qualidade de Vida no trabalho de docentes da área da saúde.	Pode-se concluir que os docentes da área de saúde, independentemente do vínculo empregatício, possuem uma avaliação satisfatória da sua QVT e moderadamente satisfatória com sua QV.
OneFile	SOUZA et al. A nova organização do trabalho na universidade pública: consequências colaterais da precarização na saúde dos docentes.	Ciência & Saúde Coletiva, 2017.	- Estudo qualitativo, exploratório. - Universidades públicas.	Analisar a nova organização do trabalho dos professores universitários, estabelecendo uma relação com o panorama de saúde desses trabalhadores.	<ul style="list-style-type: none"> - Presença de fortes pressões organizacionais; - Sobrecarga de trabalho; - Precarização do trabalho; - Acometimento mental; - Risco de ocorrência da Síndrome de Burnout

BASE	Autor, título do artigo	Periódico e ano	Tipo de estudo e instituição de ensino	Objetivos	Principais resultados
OneFile	NUNES et al. Bem-estar subjetivo e uso do tempo por docentes doutores brasileiros .	Paideia, 2014.	- Estudo qualitativo, transversal; - Instituições públicas.	Analisar o bem-estar subjetivo, as estratégias para uso do tempo e a satisfação com o uso do tempo em professores doutores das áreas de Ciências da Saúde, Humanas e Engenharia	<ul style="list-style-type: none"> - A maioria dos participantes apresentou alto nível de afeto negativo e nível médio-baixo de satisfação com o uso do tempo. - O motivo mais relevante para insatisfação com o uso do tempo foi excesso de trabalho, enquanto o reconhecimento pelos pares foi a principal conquista obtida com o trabalho.
OneFile	ARAUJO, T. S.; MIRANDA, G. J.; PEREIRA, J. M. Satisfação dos professores de Contabilidade no Brasil.	Revista Contabilidade e Finanças, 2017.	- Estudo quantitativo; - universidades de todo Brasil.	- Identificar a predominância de satisfação dos professores de Contabilidade no Brasil ao longo da sua trajetória profissional.	<ul style="list-style-type: none"> - O sentimento de satisfação predomina nos docentes dos cursos de Ciências Contábeis. - Identificou-se que os níveis de satisfação são maiores entre os indivíduos com mais tempo de experiência e o fator que mais impactou na satisfação é a realização pessoal

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

4 DISCUSSÃO

4.1 Qualidade de vida - fatores determinantes

De forma geral, os docentes universitários de instituições públicas, comunitárias e particulares apresentaram boa qualidade de vida. Alguns fatores receberam destaque por serem determinantes na qualidade de vida dos docentes.

4.1.1 Idade, tempo de serviço e relações familiares e sociais

Docentes mais velhos, com maior tempo de serviço, sem convívio social e familiar apresentaram menor qualidade de vida.

Souto et al. (2016) citaram relação familiar como fator determinante na qualidade de vida. Docentes casados e os que moravam com a família, mantendo atividades sociais, e com menor tempo de docência, indicaram melhor qualidade de vida comparados aos demais.

Macedo (2012) fortalece a ideia de que o apoio social é fator facilitador no enfrentamento às crises e mudanças existentes na vida, podendo aqui ser inserida a família.

Docentes mais velhos e com maior tempo de trabalho apresentaram escores inferiores de qualidade de vida no domínio físico. Esse domínio inclui aspectos como dor e desconforto, sono e repouso, atividades da vida cotidiana e capacidade de trabalho, os quais tendem a ser comprometidos pelo avançar da idade (SOUTO *et al.*, 2016).

4.1.2 Aspectos do sono e descanso

Amaro e Dumith (2018) associaram a sonolência diurna excessiva com menor escore de qualidade de vida. Além disso, encontraram que um entre três professores apresentava sonolência diurna excessiva, sendo esse fato relacionado ao ritmo de vida acelerado a que esses profissionais são submetidos, no qual devem preparar e ministrar aulas, dar atenção extra a seus alunos, preparar, aplicar e corrigir provas e produzir artigos científicos.

O sono exerce papel importante na homeostasia, cujo desequilíbrio favorece o surgimento de diminuição da competência imunológica, trans-

tornos mentais, prejuízo no desempenho físico e dificuldades adaptativas, o que pode causar aumento da vulnerabilidade do organismo e colocar a vida em risco (AMARO; DUMITH, 2018).

4.1.3 Diferenças entre sexos

Docentes mulheres, em geral, apresentam menor qualidade de vida em relação aos do sexo masculino.

O estudo de Oliveira *et al.* (2012), com docentes da área da saúde, confirmou tal situação através do relato destas sobre o excesso de trabalho extra classe, entre os quais, planejamento de aulas e atualizações pela necessidade de titulação, tudo isso associado às tarefas domésticas e dedicação à família.

Gomes *et al.* (2017), em seu estudo sobre qualidade de vida com 114 professores universitários da área da saúde de uma instituição pública, relataram diferenças significativas entre os sexos, nos domínios físico (dor e cansaço) e psicológico (sentimentos negativos, auto estima). Homens apresentaram maior índice de qualidade de vida em relação às mulheres, o que foi justificado pela dupla jornada de trabalho enfrentada pelas mulheres, ou seja, o trabalho formal associado às obrigações domésticas e maternas.

4.1.4 Diferenças entre titulações e vínculos de trabalho

Koetz, Rempel e Périco (2013) apontam que professores de instituições comunitárias, doutores em relação a especialistas, apresentaram melhores escores de qualidade de vida docente, justificado pelo fato de que os especialistas nem sempre possuem vínculos de trabalho estáveis. Já Gomes *et al.* (2017), em seu estudo com 114 professores universitários da área da saúde de uma instituição de ensino superior pública, relataram satisfação entre os docentes, com suas condições de trabalho, independente do vínculo empregatício.

Tal fato demonstra a necessidade de aprofundar os estudos referentes aos vínculos de trabalho.

4.2 Fatores de satisfação no trabalho

Em geral, os professores apresentaram bons níveis de satisfação no trabalho. O fator de satisfação mais citado, em 60% dos artigos, foi a realização do trabalho docente.

Nunes *et al.* (2014) citaram que os docentes gostam do trabalho que executam, como por exemplo a produção acadêmica, a formação profissional de alunos, as contribuições para o avanço científico, e também o ganho financeiro e o reconhecimento por pares, estudantes e comunidade em geral.

Afetos positivos foram prevalentes em relação aos negativos, e a satisfação dos docentes esteve relacionada ao trabalho como fator de contribuição para conquista de objetivos pessoais (TRALDI; DEMO, 2012), assim como a realização de uma vocação, citado por Cardoso e Costa (2016) em estudo com docentes de um curso de nutrição, onde foi encontrada uma taxa superior a 70% de satisfação no trabalho.

4.3 Fatores de insatisfação no trabalho

O fator de insatisfação mais citado, e que leva à precarização no trabalho (SOUZA *et al.*, 2017), foi a sobrecarga de trabalho, citado em mais de 70% dos artigos da amostra.

Nunes *et al.* (2014) relataram que docentes se sentem insatisfeitos com o excesso de trabalho, sendo que, entre os fatores de insatisfação, destacaram-se: o tempo dedicado ao trabalho ter invadido a vida pessoal; escassez de apoio governamental para o trabalho; falta de dinheiro para o lazer devido a baixos salários e, por fim, o excesso de demandas de produção.

Outros fatores de insatisfação incluíram a estrutura física precária da universidade, sentimento de desvalorização, má relação com colegas e gestores e também com os alunos, além do desinteresse nos estudos e falta de respeito por parte desses (CARDOSO; COSTA, 2016).

O salário, de forma geral, não foi considerado fator de insatisfação. Porém, Gomes *et al.* (2017), em estudo com professores da área da saúde de uma instituição pública, encontraram satisfação intermediária no trabalho e justificaram tal aspecto por insatisfação econômica/política, o que foi correlacionado a salários baixos.

4.4 Instituições privadas comparadas com as públicas

Na amostra estudada, 21% dos estudos realizaram pesquisas com professores de instituições públicas e privadas. Araújo, Miranda e Pereira (2017) relataram que 67,3% (n= 641) dos professores de contabilidade apresentaram sentimentos positivos em relação ao trabalho, porém os sentimentos positivos mais representativos (entusiasmo, satisfação e realização) foram maiores nas instituições privadas que nas públicas, e o sentimento de preocupação foi maior nas instituições públicas.

Conceição *et al.* (2012) compararam universidades públicas, federais e particulares, em um estudo sobre qualidade de vida global com 38 docentes enfermeiros. Somente os professores da universidade privada tiveram minoria no escore “bom”, porém, no geral, os docentes demonstraram-se satisfeitos. Os maiores escores foram nos domínios relações sociais, meio ambiente e psicológico, e os menores, nos domínios físico e psicológico. Isto foi justificado pelo fato de que as professoras enfermeiras também trabalham no hospital em escala noturna, e o cansaço se relaciona a especificidade do processo de trabalho, associado às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação à literatura estudada, a qualidade de vida geral dos docentes de instituições de ensino superior foi caracterizada como boa e a satisfação no trabalho como satisfatória.

O trabalho docente foi considerado de grande estima, o prazer em fazer o que gosta, o reconhecimento profissional e a contribuição social na formação de novos profissionais foram citados pelos docentes como fatores de satisfação.

A sobrecarga de trabalho foi o fator mais citado como causa de insatisfação no trabalho, além de ser determinante no prejuízo da qualidade de vida docente. Por esses motivos, é importante a readequação do processo de trabalho desses profissionais.

Alguns fatores ainda precisam ser minuciosamente estudados, seja por estudos epidemiológicos ou qualitativos, para verificar a associação e a

percepção de como salários, relações interpessoais, demanda por produção científica, que são valores subjetivos citados nos trabalhos analisados, interferem como fatores determinantes tanto na satisfação profissional quanto na qualidade de vida dos docentes.

REFERÊNCIAS

AMARO, J. M. R.; DUMITH, S. C. Sonolência diurna excessiva e qualidade de vida relacionada à saúde dos professores universitários. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, Rio de Janeiro, v. 67, n. 2, p. 94-100, jun. 2018.

ARAÚJO, T. S.; MIRANDA, G. J.; PEREIRA, J. M. Satisfação dos professores de Contabilidade no Brasil. *Revista de Contabilidade e Finanças- USP*, São Paulo, v. 28, n. 74, p. 264-81, maio/ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. *Censo da Educação Superior - Notas Estatísticas*. Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED), 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf. Acesso em dez 2018.

CARDOSO, C. G. L. V.; COSTA, N. M. S. C. Fatores de satisfação e insatisfação profissional de docentes de nutrição. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 8, p. 2357-64, ago. 2016 .

CONCEICAO, M. R.; COSTA, M. S.; ALMEIDA, M. I.; SOUZA, A. M. A.; CAVALCANTE, M. B. P. T.; ALVES, M. D. S. Qualidade de vida do enfermeiro no trabalho docente: estudo com o Whoqol-bref. *Revista Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro , v. 16, n. 2, p. 320-5, abr./jun. 2012.

GOMES, K. K.; SANCHEZ, H. M.; SANCHEZ, E. G. M.; JÚNIOR, A. L. S.; FILHO, W. M. A.; SILVA, L. A.; BARBOSA, M. A.; PORTO, C. C. Qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho em docentes da saúde de uma instituição de ensino superior. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, v. 15, n. 1, p. 18-28, 2017.

KOETZ, L.; REMPEL, C.; PERICO, E. Qualidade de vida de professores de Instituições de Ensino Superior Comunitárias do Rio Grande do Sul. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 1019-28, abr. 2013.

MARQUEZE, E. C.; MORENO, C. R. C. Satisfação no trabalho e capacidade para o trabalho entre docentes universitários. *Psicologia em Estudo*, Maringá, PR, v. 14, n. 1, p. 75-82, jan./mar. 2009.

MACEDO, E. Domínio relações sociais da qualidade de vida: um foco de intervenção em pessoas com doenças do humor. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, Porto, Portugal, n. 7, p. 19-24, jun. 2012.

NUNES, M. F. O.; HUTZ, C. S.; PIRES, J. G.; OLIVEIRA, C. M. Subjective well-being and time use of brazilian PhD professors. *Paidéia*, Ribeirão Preto, SP, v. 24, n. 59, p. 379-87, set./dez. 2014.

OLIVEIRA, E. R. A.; GARCIA, A. L.; GOMES, M. J.; BITTAR, T. O.; PEREIRA, A. C. Gênero e qualidade de vida percebida: estudo com professores da área de saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 741-7, mar. 2012.

OLIVEIRA FILHO, A.; NETTO-OLIVEIRA, E. R.; OLIVEIRA, A. A. B. Qualidade de vida e fatores de risco de professores universitários. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, PR, v. 23, n. 1, p. 57-67, 2012.

SILVÉRIO, M. R.; PATRÍCIO, Z. M.; BRODBECK, I. M.; GROSSEMAN, S. O ensino na área da saúde e sua repercussão na qualidade de vida docente. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 34, n. 1, p. 65-73, jan./mar. 2010.

SOUZA, K. R.; MENDONÇA, A. L. O.; RODRIGUES, A. M. S.; FELIX, E. G.; TEIXEIRA, L. R.; SANTOS, M. B. M.; MOURA, M. A nova organização do trabalho na universidade pública: consequências coletivas da precarização na saúde dos docentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 11, p. 3667-76, 2017.

SOUTO, L. E. S.; SOUZA, S. M.; LIMA, C. A.; LACERDA, M. K. S.; VIEIRA, M. A.; COSTA, F. M.; CALDEIRA, A. P. Fatores associados à qualidade de vida de docentes da área da saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 40, n. 3, p. 452-60, jul./set. 2016.

TRALDI, M. T. F.; DEMO, G. Comprometimento, bem-estar e satisfação dos professores de administração de uma universidade federal. *Revista Eletrônica de Administração*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 290-316, maio/ago. 2012.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, USA, v. 52, n. 5, p. 546-53, 2005.

